

À
DD. DIRETORIA DA
EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS
RECIFE – PE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases**Créditos tributários**

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 06 e nº 21, em 31 de dezembro de 2012, a HEMOBRÁS apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 3.370 mil. A administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários serão integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios. Em 2012, a HEMOBRÁS usou o crédito tributário de R\$ 6.474 mil, proveniente do Imposto de Renda Retido sobre as Aplicações Financeiras através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF. Em 2013, a HEMOBRÁS realizará uma análise acerca dos tributos que estão no ativo a recuperar/compensar no intuito de usar os créditos com compensações de impostos retidos dos fornecedores. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Aumento de capital

Conforme mencionado na nota explicativa nº 15 e evidenciado no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, em 27 de dezembro de 2012, foi publicado, no Diário Oficial da União, o Decreto nº 7.872, de 26 de dezembro de 2013, autorizando o aumento do capital da HEMOBRÁS em R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), que não foi integralizado em 2012. Desta forma, este valor entrou em Restos a Pagar Processados para serem repassados pelo Fundo Nacional de Saúde em 2013. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A administração estima baseada na opinião da sua Procuradoria Jurídica, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis. A provisão para contingências trabalhistas e cíveis nos valores de R\$ 6 mil e R\$ 3 mil, respectivamente, foi constituída considerando o julgamento Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Entretanto, o relatório da Procuradoria Jurídica da HEMOBRÁS apresentou para ações de natureza cível o montante de R\$ 31 mil, com probabilidade de perda provável e de R\$ 23 mil de perda possível. E para ações de natureza trabalhista o montante de R\$ 50 mil com probabilidade de perda possível. Conforme mencionado na nota explicativa nº 21, em 2013, a HEMOBRÁS fará os ajustes necessários para atender a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E BIOTECNOLOGIA – HEMOBRÁS, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 02 de março de 2012, sem ressalva e com ênfase de que conforme mencionado na nota explicativa nº 06, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, a HEMOBRÁS apresentava em seu ativo, créditos tributários de imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 6.440 mil (R\$ 5.380 mil em 2010). O montante a ser utilizado no futuro para afins de compensações fiscais está condicionado à geração de lucros tributáveis, cuja realização está prevista para os próximos exercícios sociais.

Recife, 10 de maio de 2013.



UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S PE
HERALDO S. S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609 S PE
CNAI Nº 43
Responsável Técnico



LUIZ FERNANDO MELLO TARASIUK
Contador CRC RS 50670 S PE
CNAI Nº 3093
Auditor